

Morales ataca biocombustíveis na Assembleia Geral da ONU

DEBATES NA ONU

O presidente boliviano, Evo Morales, criticou a ideia dos biocombustíveis, fazendo um ataque indirecto ao discurso do presidente Luís Inácio Lula da Silva na abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas.

"Não consigo entender que possamos transformar alimentos agro-pecuários em combustível para carros", disse Morales no plenário da Assembleia Geral.

No dia anterior, o presidente do Brasil assinalou que o "mundo precisa desenvolver urgentemente uma nova matriz energética", na qual os biocombustíveis terão "um papel vital". "A experiência do Brasil em três décadas mostrou que a produção de biocombustíveis não afecta a segurança alimentar", disse Lula.

Morales denunciou ainda que parlamentares bolivianos e membros de seu governo têm enfrentado dificuldades para entrar nos Estados Unidos, como ocorre com as delegações de diversos países. "Alguns países vêm para cá para serem ameaçados pelo dono da casa (...) o presidente Bush", disse Morales. Se esta situação persistir, "devemos mudar a sede das Nações Unidas".

Morales, referia-se às palavras de Bush, que, referindo-se a Fidel Castro, disse na Assembleia Geral da ONU que "o regime de um ditador cruel aproxima-se do fim".